

Jornal da Tarde

Lixo

JT flagra descarte irregular

Dois funcionários de um mercado jogaram 4 sacos em canteiro no Pacaembu, onde cena é frequente

FELIPE TAU

felipe.carneiro@grupoestado.com.br

O canteiro entre a Rua Traipu e a Avenida General Olímpio da Silveira, no Pacaembu, região central, é o mais novo candidato a ponto viciado de despejo de lixo irregular na cidade. A reportagem flagrou dois funcionários de um mercado vizinho jogando quatro sacos de lixo ali, às 14h30, da última sexta-feira. A prática, segundo vizinhos, é comum.

Os funcionários fizeram duas viagens em menos de cinco minutos, carregando os sacos em um carrinho de compras. O ponto de partida foi um depósito anexo ao mercado Super K, na Rua Francisco Estácio Fortes, a 30 metros. O JT entrou em contato com o mercado para falar com os responsáveis e foi transferido para o chefe do setor de compras, que se identificou como Jorge. Ele afirmou que os funcionários não têm orientação de depositar o lixo no canteiro. No entanto, não informou se o mercado é grande gerador ou se tem contrato para coleta.

Outra pessoa também foi flagrada despejando lixo, mas o mercado chama atenção pela regularidade e pelo volume. "São de 10 a 12 viagens por dia", disse o engenheiro Antonio Pereira Barbosa, de 57 anos. Ele mora num prédio em frente ao ponto de descarte de lixo e afirma que tem visto a cena com frequência.

Outro problema é o cheiro provocado por restos de comida descartados. "É um cheiro de podre

horrível. Temos que fechar a janela por causa disso, mesmo quando faz calor", disse Barbosa.

Morador do prédio há 25 anos, ele afirma que o acúmulo de lixo e de entulho no canteiro – sofás, móveis – começou a piorar depois da chegada do mercado, há cerca de um ano. "Acho que se o mercado parasse, o restante das pessoas pararia também."

Uma comerciante, que não quis se identificar, disse que os proprietários já foram avisados há cerca de dois meses, mas não fizeram nada a respeito.

De acordo com a Lei Municipal 13.478, em vigor desde 2002 e atualizada no ano passado, o estabelecimento estaria cometendo ao

O QUE DIZ A LEI

➤ **As regras para coleta e depósito de lixo na cidade são determinadas pela Lei Municipal 13.478/02. Ela prevê multa de R\$ 50 para quem coloca o lixo na rua fora de hora: mais de duas horas antes, se a coleta é feita de dia, ou antes das 18h, quando feita à noite**

➤ **A lei também prevê punição de R\$ 1 mil para os grandes gerado-**

res que depositam lixo na rua. Pertencem à essa categoria estabelecimentos que produzem mais de 200 litros de lixo por dia, ou condomínios (mais de 1.000 litros)

➤ **A Secretaria Municipal de Serviços, responsável pelo controle do lixo urbano, informa que até abril deste ano 640 multas foram aplicadas a grandes geradores. Denúncias podem ser feitas pelo telefones 156 e 3397-1723**

menos uma infração: colocar lixo antes das 18h, quando a coleta é feita à noite, caso da Rua Traipu. A multa, nesse caso, seria de R\$ 50.

O valor sobe para R\$ 1 mil se a

empresa é grande geradora de lixo – mais de 200 litros por dia. Quem está nessa categoria não pode deixar nada na rua. Deve armar e contratar uma coletora. ::

Ipês no lugar de pilhas de entulho

● **Ponto de descarte de lixo irregular por muitos anos, a rua sem saída anexa à Avenida Pacaembu, na altura do Viaduto General Olímpio da Silveira, encontra-se hoje totalmente recuperada, com ipês no espaço antes ocupado por pilhas de lixo e entulho.**

As mudanças foram iniciativa da Associação do Bem (Bairro e Mobilização) fundada por vizinhos há um ano e meio para recuperar o lugar. "Tudo começou com uma briga", brinca o empresário Rodrigo Asse, de 33 anos, um dos fundadores da entidade. Ele passava pela rua quando viu a terapeuta Márcia Ricco, de 48, discutindo bastante com um carroceiro por causa do lixo. Os dois resolveram se mobilizar. "Conversamos e decidimos fazer alguma coisa", diz Márcia.



Antes cheia de lixo (esq.), calçada é revitalizada por iniciativa de vizinhos

E fizeram. Dez moradores gastaram R\$ 15 mil desde então com as reformas, que começaram com a limpeza da sujeira e a contratação de um vigia. O muro ao lado do viaduto foi recuperado, e as pastilhas encardidas da calçada foram trocadas por um pavimento de concreto limpo. Onde antes havia so-

fás velhos e todo tipo de lixo, hoje há 17 árvores, a maioria ipês, para evitar despejo de entulho.

A próxima etapa é instalar ali um vagão de trem antigo que sirva como biblioteca para quem passa. "Não podemos cuidar da cidade inteira, mas do nosso pedaço a gente pode", diz Márcia. ::



Funcionários de supermercado vizinho à Rua Traipu e à Avenida General Olímpio da Silveira transportaram em carrinho de compras os sacos de lixo que foram despejados entre as vias

Auxílio-funeral da Prefeitura incentiva doação de órgãos

Pesquisa apresentada em tese de doutorado na Unifesp mostra que 92,5% das famílias que se valeram do benefício o consideraram importante e fator determinante para uma nova doação. Secretaria da Saúde não vê vínculo direto



Fernando Granato
fernando.granato@diariosp.com.br

Todos os meses, cerca de 200 pessoas são enterradas na cidade com isenção dos custos cobrados pela Prefeitura. A economia com caixão, transporte do corpo e taxas de velório e sepultamento é, em média, de R\$ 2.500.

Algumas dessas pessoas são consideradas indigentes, sem condições de arcar com qualquer custo. Outros são doadores de órgãos corporais para fins de transplante médico, beneficiários de uma lei municipal criada para incentivar essa prática que pode salvar vidas.

Os responsáveis pela captação de órgãos no estado, fun-

cionários da Secretaria Estadual de Saúde, não vinculam o aumento crescente de potenciais doadores a esse auxílio funeral. Uma pesquisa realizada dentro da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), no entanto, mostra o contrário.

BENEFÍCIO / O auxílio funeral é um dos temas abordados na tese de doutorado defendida na Unifesp pela enfermeira Bartira de Aguiar Roza. O levantamento, inédito no país, feito junto a 69 famílias doadoras, estabeleceu o perfil socioeconômico dessas pessoas: 59,4% eram desempregados e 41,3% possuíam renda entre um e três salários mínimos na época da decisão. Das famílias entrevista-

das, 63,2% usaram o benefício do auxílio-funeral.

Das famílias que se valeram do benefício, segundo a pesquisa, 92,5% o consideraram importante e fator determinante para uma nova doação. E mais: 97% do total de famílias entrevistadas disseram que apoiam o benefício.

MÃO DUPLA

“Existe uma intenção de reciprocidade no ato da doação que não imaginávamos”

*Janine Schirmer
orientadora da Unifesp*



Mãe de Eloá teve incentivo para enterrar a filha

■ Ana Cristina Pimentel, mãe da jovem Eloá Pimentel, assassinada pelo namorado em outubro de 2008, acha importante o incentivo dado pela Prefeitura para famílias que doam os órgãos de seus parentes, com o auxílio funeral. Mas disse que a isenção de taxas não foi fator preponderante para que ela decidisse doar o coração, rins, pâncreas, fígado e o pulmão da filha, salvando cinco

vidas. "Só soube que teria a isenção das taxas de enterro depois que assinei a autorização de doação", contou. "Mas achei muito importante esse incentivo, para pessoas que não têm condições de arcar com essa despesa, como era meu caso."

Ana Cristina disse que decidiu doar os órgãos da filha porque imaginou que ela gostaria. A decisão de Ana Cristina impressionou

o grafiteiro conhecido como Zirmalei a criar um projeto para chamar a atenção da sociedade sobre a importância da doação de tecidos e órgãos por meio da arte.

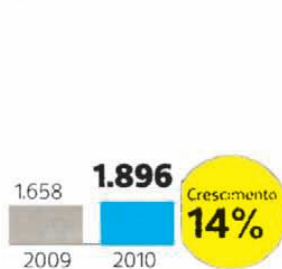
O projeto consistiu na realização de pinturas artísticas em forma de grafite. Foram realizadas nove pinturas em locais diferentes, representando os seguintes órgãos e tecidos: coração, pulmão, fígado, rins e córneas.

ARTE E CIDADANIA

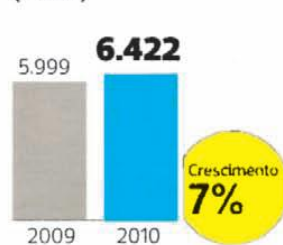
Muro pintado pelo grafiteiro Vas, no Morumbi, dentro de um projeto artístico para incentivar a doação de órgãos. Já foram realizadas nove pinturas em São Paulo

Prática recorde no Brasil

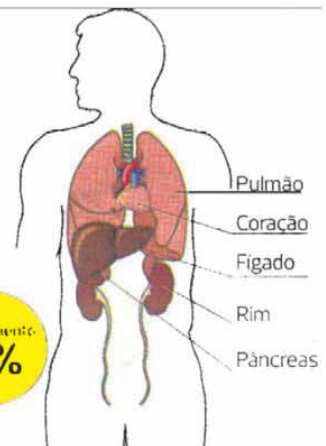
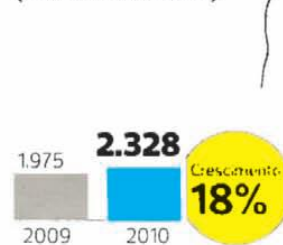
Doadores efetivos



Transplantes (Brasil)



Transplantes (Estado São Paulo)



Quem pode doar

Pessoas com morte encefálica

(parada total irreversível da atividade do sistema nervoso central)

Para ser doador, no Brasil, não precisa deixar nada por escrito, em nenhum documento. A doação de órgãos só acontecerá após autorização familiar

Doador falecido

Pode doar coração, pulmões, fígado, pâncreas, parte do intestino, rins, córnea, pele, vasos, válvulas cardíacas, ossos e tendões. Um único doador pode doar para várias pessoas

Doador vivo

Pode doar um dos rins, parte do fígado, parte da medula óssea e parte do pulmão. Pela lei, parentes até quarto grau e cônjuges podem ser doadores. Os não parentes também podem doar, mas somente com autorização judicial

DSP

COMO FICOU**Ilume afirma estudar iluminação em via**

☞ Cansado de cobrar uma resposta das autoridades sobre a falta de iluminação na altura do número 225 da Rua Cabo Basílio Zequim Junior, no Parque Novo Mundo, na zona norte de São Paulo, Glauber Amorim escreveu para a coluna. Ele explica que somente alguns trechos da via estão iluminados, enquanto outros estão completamente às escuras. Em resposta, o Departamento de Iluminação Pública (Ilume) informa que uma equipe técnica foi ao local no dia 7 de abril para elaborar um estudo luminotécnico definindo o tipo de equipamento que deverá ser implantado e cadastrar a via para a instalação de três unidades de iluminação.

(15:22) - 30/5/2011

Globo Serviço: Ligue Luz

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Globo Estrada - 30/05/2011 15:25)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16529775&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(15:05) - 30/5/2011

Quadro Debate com a Fonte: Guardas Metropolitanos poderão multar quem jogar lixo em São Paulo

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Direto da Redação - 30/05/2011 14:02)

Em entrevista, o advogado tributarista Alexandre Nista, avalia decisão da prefeitura que autoriza guardas civis a multar quem jogue lixo na rua. Ele considera "excesso" da prefeitura autorizar que a Guarda Metropolitana aplique multas, uma vez que não tem esta atribuição constitucional. Em sua opinião, deveria-se disponibilizar fiscais especializados e competentes para isso.

O presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (IBRAD), Sabeitai Calderoni, também participa do debate e opina ser positiva, em muitos aspectos, a decisão de multar cidadãos que descartem objetos nas vias. Ele também considera razoável que a prefeitura seja multada em caso de falta de coleta.

A produção da rádio procurou a Secretaria Municipal de Serviços e não obteve resposta. A Guarda Civil Metropolitana informou, através de sua assessoria de imprensa, que apenas irá se pronunciar após reunião que defina o efetivo responsável por cada região.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16529658&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:47) - 31/5/2011

Questão de Justiça- De quem é responsabilidade da iluminação pública na cidade de SP

(Fonte: Rádio Record AM - SP - Repórter Record - 31/05/2011 06:57)

aumento, crimes, manutenção, iluminação ,parques e praças, Ilumi,

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16533901&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:37) - 31/5/2011

Perigoso andar na Rua Canguaretama, na Vila Esperança porque não tem iluminação no local o que aumenta os assaltos

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 31/05/2011 06:17)

iluminação, Ilume, reparos, Rua Canguaretama

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16533805&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>